

**AVALIAÇÃO DA APLICAÇÃO DE GLYPHOSATE EM EUCALIPTO E PINUS QUEIROZ, C.A.S.\*, VELINI, E.D., CORRÊA, T.M, ALVES, E. (UNESP/FCA-BOTUCATU-SP). E-mail: carolinaqueiroz@fca.unesp.br**

Dentre as espécies de florestamentos do Brasil, merecem destaque as pertencentes aos gêneros *Eucalyptus* e *Pinus*, responsáveis por 52 e 30%, respectivamente de aproximadamente 5 milhões de hectares florestados. No entanto, para se obter o máximo de produtividade dessas áreas é necessário realizar o controle de fatores limitantes ao desenvolvimento das árvores, como por exemplo, a presença de plantas daninhas. Uma opção para tal problema em área florestal é a utilização de glyphosate aplicado em pós-emergência das plantas daninhas. Com o objetivo de avaliar o efeito de glyphosate em eucalipto e pinus, foram testadas as seguintes doses do herbicida: 3,6; 7,2; 14,4; 36; 72; 144; 360; 720; 1440; 2880 g ha<sup>-1</sup> e.a., aplicadas com um simulador de pulverização automatizado, munido de bicos de jato plano, tipo Teejet 110.02, trabalhando a uma velocidade de 1 m s<sup>-1</sup>, a um volume de calda de 200 L ha<sup>-1</sup> e pressão de 2 bar. O delineamento experimental adotado foi inteiramente casualizado com 5 repetições. Os resultados foram obtidos através de uma escala percentual visual de notas e peso de matéria seca de caule, folha e raiz. Doses de glyphosate a partir de 144 g ha<sup>-1</sup> e.a. causaram sintomas de fitotoxicidade e reduções significativas nos pesos de matéria seca de raízes, caules e folhas.